

"PAPO RETO" COM JOVENS DO PROJETO TRAMPOLIM

Foto: Antonio Nunes



O Projeto Trampolim é uma iniciativa do Minas Pela Paz que suporta o ingresso de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas ou egressos em programas de aprendizagem, onde aliam estudo e trabalho devidamente remunerado, com registro em carteira de trabalho.

A atuação do Minas Pela Paz passa pela mobilização de parceiros para atuação conjunta, prospecção de vagas em programas de aprendizagem, contratação pelas empresas, gestão das ações e resultados. Neste percurso, uma etapa de fundamental importância é o acompanhamento próximo a cada um dos beneficiados, oferecendo o suporte necessário para uma participação positiva e exitosa no projeto.

No mês de setembro, o acompanhamento foi feito pelo Minas Pela Paz com os alunos do Trampolim nas escolas do SENAI em Belo Horizonte e Contagem. A partir de uma abordagem individual, foi realizada a ação "Papo Reto", referindo-se à gíria atribuída a uma conversa franca.

No caso do Projeto Trampolim, busca-se nesse momento dar abertura e liberdade a cada um dos participantes para manifestar seus sentimentos em relação à adaptação com a rotina de estudo e trabalho, relacionamento no SENAI com colegas e professores, relacionamento com familiares e amigos, desafios e avanços.

É uma oportunidade de reflexão sobre postura, atitudes e perspectivas de futuro a partir da experiência que está sendo oportunizada e vivenciada com intensidade pelos jovens.

"A matemática é difícil, tenho dificuldades com o instrutor, mas vou superar para continuar no curso, porque estou gostando muito. Gosto também dos novos amigos que fiz aqui."

Aluno do curso de Usinagem Mecânica.

Para o coordenador de projetos do Minas Pela Paz, Ronalte Vicente, o "Papo Reto" é uma oportunidade de validar a metodologia utilizada e apurar resultados qualitativos a partir dos relatos pessoais.

"Nesta atividade, o Projeto Trampolim ganha rostos e histórias, ganha ainda mais vida, valorizando o respeito e o cuidado que temos com cada um dos participantes envolvidos".

Ronalte Silva, coordenador do projeto Trampolim.

CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS REFORÇA IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA APAC

Foto: FBAC



Um relevante passo foi dado no mês de setembro para o fortalecimento e expansão da metodologia de recuperação e ressocialização de pessoas privadas de liberdade, aplicada nas Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs).

Foi inaugurado, em Itaúna, o CIEMA – Centro Internacional de Estudos da Metodologia APAC, conquista da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados e de seus parceiros, que somaram esforços nos últimos anos para que o Centro se tornasse uma realidade.

O espaço nasce com a missão de contribuir para o desenvolvimento do método no Brasil e no exterior, fazendo com que pesquisadores, voluntários, autoridades e sociedade em geral tenham uma estrutura para realização de estudos, análises e diálogos sobre as APACs.

O CIEMA ainda abriga o Memorial Mário Ottoni, uma homenagem ao idealizador da metodologia apaquiana, dando luz à sua trajetória de dedicação, doação e conquistas na humanização do cumprimento de pena e valorização do ser humano.

Foto: FBAC



SAIBA MAIS

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL INCENTIVA PROJETOS PARA INCLUSÃO DE EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU número 16 diz: "Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis".

Para o alcance desta meta são promovidas uma enormidade de ações ao redor do mundo, inclusive as ações desenvolvidas pelo Minas Pela Paz em prol do desenvolvimento e inclusão de jovens e adultos privados de liberdade.

Outra louvável iniciativa vem sendo realizada pelo Conselho Nacional de Justiça, o Ministério da Segurança e Justiça e o PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. É o "Escritório Social", articulação entre Executivo, Judiciário e sociedade civil organizada para qualificar o retorno de egressos do sistema prisional à sociedade.

O Escritório Social reúne em um mesmo local serviços como atendimento psicossocial, saúde, educação e oportunidades de emprego. Atualmente funciona nos estados do Espírito Santo e Paraná e tem previsão de expansão para mais 10 estados do Brasil.

Mais informações sobre os Escritórios de Projetos podem ser obtidas em reportagem publicada pelo PNUD Brasil e postada no site do Minas Pela Paz: <http://www.minaspelapaz.org.br/para-qualificar-retorno-de-egressos-do-sistema-prisional-a-sociedade-escritorio-social-e-expandido-a-12-estados-brasileiros/>

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

"A maior riqueza do homem é a sua incompletude."

Manoel de Barros, escritor brasileiro
1916 - 2014

EMPRESAS FUNDADORAS



EMPRESAS PARCEIRAS



PARCEIRAS INSTITUCIONAIS

